

TESTE

espetáculos e debates

08/ 04 - Artaud Jamais esteve aqui - O teatro performático de Jorge Bandeira
19h | Youtube

09/ 04 - Apneia: Ofélias
19h | Youtube

10/ 04 - Fina
19h | Youtube

11/04 - Debate
14h | Zoom

15/ 04 - Jogo do Bicho
19h | Youtube

16/ 04 - E Nós Que Amávamos Tanto A Revolução
19h | Youtube

18/ 04 - Amélia
19h | Youtube

19/04 - Debate
14h | Zoom

22/ 04 - OHPÔ - Corpo
19h | Youtube

23/ 04 - Provérbios de Burro
19h | Youtube

24/ 04 - Preciso Falar
14h | Youtube

24/ 04 - Vacas Bracas [online]
19h | Youtube

26/04 - Debate
14h | Zoom

minilab

de 01 de abril a 01 de maio

programação

oficinas

ELEMENTOS DOS ORIXÁS COMO CRIAÇÃO CÊNICA

com Vítor Rocha
de 05 e 06 de abril
18h | Zoom

TÉCNICAS PARA PRODUÇÃO SOLO DE TEATRO DE SOMBRAS

com Alessandra Lira
de 12 e 13 de abril
18h | Zoom

O LADO DE DENTRO - OFICINA DE TEATRO LAMBE-LAMBE

com Karine Magalhães (CETA)
de 19 e 20 de abril
18h | Zoom

CORPO CÔMICO NA DRAMATURGIA DO PALHAÇO

com Richard Harts
de 26 e 27 de abril
18h | Zoom

rodas de conversa

MEMÓRIA DO TEATRO AMAZONENSE

10/04 - 13H | Youtube

GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL PÓS PANDEMIA

17/04 - 13H | Youtube

A IMPORTÂNCIA DAS FEDERAÇÕES E ENTES REPRESENTATIVOS

24/04 - 13H | Youtube

FORMAÇÃO TEATRAL NO AMAZONAS

29/04 - 13H | Youtube

encerramento

Mostra MiniLab e Premiação

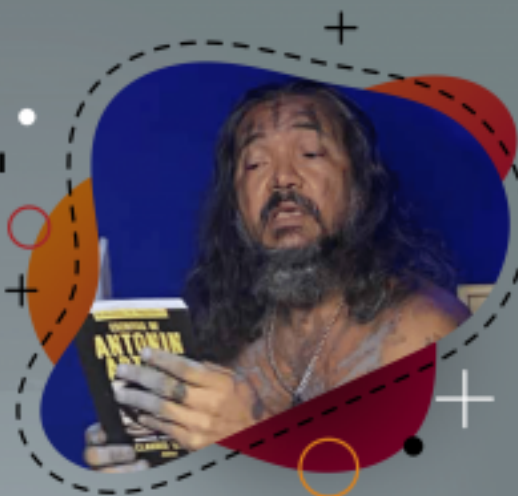
01/05 - 20h | Zoom



ESPETÁCULOS

ARTAUD JAMAIS ESTEVE AQUI O TEATRO PERFORMÁTICO DE JORGE BANDEIRA AACA ARTE & FATO

08/04 - 19H



sinopse

Depois de conhecer os índios da México, Antonin Artaud elabora um tratado teatral baseado, visões de um teatro ritual, performático; Corpo e epiderme nus e entregues ao devir-transformação-mutação-morte-ressurreição, e consequentemente: vida. O corpo tomado pelo rito, se transmuta de lobo e deve destruir gigantes, operacionalizando por tudo que é essencial, hoje, respirar quando nas falta oxigênio.

"Como o TEATRO e a PESTE é uma crise que se resolve pela morte ou pela cura, do ponto de vista humano, a atuação do teatro e da peste é benéfico, pois fazem os homens se enxergarem como são, fazendo cair as máscaras"

histórico

AACA – Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas – ARTE & FATO, fundada em 1999 reunindo artistas de inúmeras linguagens: Teatro, Dança, Artes Plásticas, Cinema e Ópera, somando ao longo de sua trajetória mais de 120 editais públicos e 15 editais com empresas privadas; participou de todas as edições do FTA – Festival de Teatro da Amazônia, com exceção da 10ª ocupando a gerência na representatividade pelo FETAM – Federação de Teatro da Amazônia, possui ao todo 43 prêmios no FTA e VOZ DE APLAUSO no SENADO NACIONAL por suas produções. A AACA – ARTE&FATO participou de festivais internacionais e nacionais, mapeando através da circulação dos seus espetáculos mais de 180 cidades da Amazônia, realizou em 2013 temporadas no TEATRO DA PAZ e WALDEMAR HENRIQUE (Belém/PA), apresentou-se em: São Paulo, Recife, Maranhão, Acre, Pará, Ceará e Rio de Janeiro ao longo de sua trajetória. Em 2012 recebeu MENÇÃO HONROSA da CMM – Câmara Municipal de Manaus

ficha técnica

Edição: Wyllyana Ferry.
Produção: Rosa Malagueta e Bitá Catão
Estúdio: Rato 55
Direção Geral: Douglas Rodrigues.
Ator: Jorge Bandeira do Amaral
Imagens: Rogério Conços.
Iteiro: AACA – Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas - Arte&Fato.
O Teatro e seu Duplo – Teatro e a Peste – Antonin Artaud

pela contribuição à cultura do Amazonas, em 2009 SELO da FUNDAÇÃO ABRINQ – [qualidade para a infância], no ano de 2011 realizou residência artística com Oswald Gabielli (XPTO SP) e Ilo Krugli (VENTO-FORTE SP) com apoio da FUNARTE – Fundação Nacional de Artes. Lançou em 2014 a trilogia: "O outro entre nós" representando a região norte na Festival Brasil Regional em São Paulo e Rio de Janeiro, com o mesmo espetáculo abriu a cerimônia do XI Circuito de Teatro em Português, representando o Brasil junto a mais de 20 países de língua portuguesa. No ano de 2018, participou da comitiva brasileira que fez temporada na Europa/Portugal com o espetáculo Flecha Barboleta de sua autoria, sendo um dos únicos encenadores a ter temporada em todas as regiões do Brasil e na Europa com sua dramaturgia e encenação.

